

946 vagas a concurso

# Politécnico mantém todos os cursos

**Todos os cursos de licenciatura ministrados pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco vão manter-se. No total a instituição vai colocar a concurso 946 vagas.**

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) vai abrir todos os seus 29 cursos de licenciatura no próximo ano letivo. A garantia foi dada pelo presidente da instituição, Carlos Maia. Em declarações ao Reconquista, o responsável máximo do politécnico adianta que vão ser colocadas a concurso 946 vagas.

Neste momento a presença e as direções das escolas do IPCB estão a definir a distribuição desse número de vagas pelos diferentes cursos, sendo certo que haverá uma redução de 20% no curso de educação básica. Um ajuste já programado pelo Politécnico e que resulta também da aplicação de um despacho a publicar pelo Secretário de Estado



Foto arquivo

Apesar de se estar no meio do ano

## Ministério ainda não definiu orçamento

O Ministério da Educação ainda não definiu qual o orçamento do Estado a atribuir aos institutos politécnicos portugueses para 2013. Numa altura em que se está a meio do ano, Carlos Maia lamenta o facto de "não conhecer qual é o Orçamento de Estado atribuído ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para o presente ano".

O presidente do IPCB

JC

ser publicado estabelece que as instituições não podem abrir cursos se cumulativamente apresentarem o seguinte cenário: menos de 10 alunos no último ano, e a média menor que 9,5 alunos nos últimos dois anos. Em contrapartida podem abrir cursos que no último ano tenham tido 20 alunos ou que nos últimos três anos tenham tido 40.

Apesar do IPCB cumprir todos os critérios, Carlos Maia mostra-se crítico a este despacho. "É através deste despacho que se está a querer fazer a reorganização da rede, sobrepondo-se à Lei e ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. A continuar assim, algumas instituições do interior terão dificuldades no futuro", disse.

Uma das críticas associadas ao Despacho em causa diz respeito à afetação das taxas de desemprego. "Estar a afetar as vagas, num momento como o atual, com o nível de desemprego não me parece correto, pois não se está a ter em conta a qualificação dos cidadãos", referiu o presidente do IPCB.

João Carraga